

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE EDUCAÇÃO
MUNICÍPIO DE IPOJUCA
CONCURSO PÚBLICO
MANHÃ**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio		Sala
Nome		
Nº de Identidade	Órgão Expedidor	UF
		Nº de Inscrição

CADERNO DE PROVA - 24

ANALISTA EDUCACIONAL – TÉCNICO EM HISTÓRIA

ATENÇÃO

- ✓ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ✓ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 20 (vinte) questões de Conhecimentos Gerais e 40 (quarenta) questões de Conhecimentos Específicos.*
- ✓ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ✓ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do Prédio e o Número da Sala, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ✓ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das provas, você receberá um Cartão-Resposta (Leitura Ótica). Verifique se o Número de Inscrição impresso, em ambos os cartões, coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ✓ *As bolhas do Cartão-Resposta (Leitura Ótica) devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ✓ *O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.*
- ✓ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

BOA SORTE!

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS**Texto I (questões 01 e 02)*****O permanente e o provisório***

O casamento é permanente, o namoro é provisório.

O amor é permanente, a paixão é provisória.

Uma profissão é permanente, um emprego é provisório.

Um endereço é permanente, uma estada é provisória.

A arte é permanente, a tendência é provisória.

De acordo? Nem eu.

Um casamento que dura 20 anos é provisório. Não somos repetições de nós mesmos, a cada instante somos surpreendidos por novos pensamentos que nos chegam através da leitura, do cinema, da meditação. O que eu fui ontem, anteontem, já é memória. Escada vencida degrau por degrau, mas o que eu sou neste momento é o que conta, minhas decisões valem pra agora, hoje é o meu dia, nenhum outro.

Amor permanente... como a gente se agarra nesta ilusão. Pois se nem o amor pela gente mesmo resiste tanto tempo sem umas reavaliações. Por isso nos transformamos, temos sede de aprender, de nos melhorar, de deixar pra trás nossos imensuráveis erros, nossos achaques, nossos preconceitos, tudo o que fizemos achando que era certo e hoje condenamos. O amor se infiltra dentro de nós, mas segue todos em movimento: você, o amor da sua vida e o que vocês sentem. Tudo pulsando independentemente, e passíveis de se desgarrar um do outro.

Um endereço não é pra sempre, uma profissão pode ser jogada pela janela, a amizade é fortíssima até encontrar uma desilusão ainda mais forte, a arte passa por ciclos, e se tudo isso é soberano e tem valor supremo, é porque hoje acreditamos nisso, hoje somos superiores ao passado e ao futuro, agora é que nossa crença se estabiliza, a necessidade se manifesta, a vontade se impõe – até que o tempo vire.

Faço menos planos e cultivo menos recordações. Não guardo muitos papéis, nem adianto muito o serviço. Movimento-me num espaço cujo tamanho me serve, alcanço seus limites com as mãos, é nele que me instalo e vivo com a integridade possível. Canso menos, me divirto mais, e não perco a fé por constatar o óbvio: tudo é provisório, inclusive nós.

MEDEIROS, M. Coisas da vida. Porto Alegre. L & M, 2005.

01. Ao se analisar o Texto I, observa-se que a opinião da autora sobre o **amor** é a seguinte:

- A) Um sentimento que não dura para sempre, pois todo amor chega ao fim e não resiste ao tempo.
- B) O amor é inabalável e resiste ao tempo.
- C) A crença do ser humano sobre o caráter permanente do amor é verdadeira.
- D) Nenhum amor permanece o mesmo, mas resiste ao tempo sem reavaliações.
- E) Os seres humanos se agarram ao amor, por ser um sentimento duradouro e eterno.

02. Ao analisar as expressões “Um endereço não é para sempre” “uma profissão pode ser jogada pela janela”, “a arte passa por ciclos”, é **CORRETO** afirmar que a autora conclui que

- A) nada pode ser considerado permanente.
- B) tudo é para sempre.
- C) não podemos considerar duráveis nossas ações.
- D) as ações positivas são permanentes.
- E) tudo tem seu valor, mas depende dos bons atos.

Texto II (questões de 03 a 05)***A sociedade em desarmonia***

A cada dia que passa, a violência social aumenta. A sociedade não consegue viver em harmonia.

O que acontece com as pessoas, é que elas não conseguem chegar a um resultado comum. A agressão, tanto física, como moral é mais uma rotina de nossos dias. As constantes guerras, são imagens de total falta de conscientização com a vida do próximo.

A desarmonia entre os povos acarretará consequências trágicas sem qualquer benefício. As pessoas são egoístas só pensam e, si mesmas, não se preocupam com seu semelhante. No mundo de hoje há poucas pessoas que lutam por dias melhores.

Sendo assim, a tendência é o aumento da violência com resultados irreparáveis. As pessoas se afastam umas das outras a cada momento.

(Texto de aluno apud Maria das Graças Costa Val. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins, 1994. p- 65-6)

03. Sobre o texto, é CORRETO afirmar que o autor

- A) destaca a violência urbana e rural.
 B) apresenta as razões do aumento da violência social.
 C) compara diferentes épocas de violência.
 D) exalta a vida urbana sem violência.
 E) exalta a vida rural com violência.

04. Baseando-se no texto, analise as afirmativas abaixo:

- I.** No 3º parágrafo, são apresentadas as razões de desarmonia de um povo.
II. No 3º parágrafo, há esclarecimento sobre as consequências provocadas pela desarmonia entre os povos.
III. No 3º parágrafo, as razões de desarmonia de um povo não são enfatizadas.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I. B) II. C) I, II e III. D) III. E) I e II.

05. Sobre o 1º parágrafo, é CORRETO afirmar que o autor faz duas afirmações:

- A) a violência social diminui, e a sociedade destaca a desarmonia.
 B) a violência social aumenta, e a sociedade vive em desarmonia.
 C) a sociedade vive em harmonia, e a violência social se destaca entre os jovens.
 D) a sociedade existe no mundo da violência em dois contextos: rural e urbano.
 E) a violência social aumenta, e a sociedade vive em harmonia.

Texto III (questão 06)

[...]
"Quando o avião levantou vôo com destino a Miami, no dia 31 de agosto de 1991, levava a bordo apenas três integrantes da exposição: Barney, Kenvy e eu. Éramos a primeira parte do grupo a deixar o Brasil. Fomos para os EUA somente com a bagagem de mão, para comprar equipamentos de montanha, fotografia, filmagem e radiocomunicação. O restante da equipe permaneceria no Brasil mais duas semanas, acertando os últimos detalhes.
 [...]

Brandolin, T. Everest: viagem à montanha abençoada. 6. ed. Porto Alegre: L&PM, 2002.

06. Baseando-se no Texto III, analise as afirmativas abaixo:

- I.** As palavras “três” e “duas” apresentam quantidades definidas, pois são numerais.
II. Em relação aos viajantes, a palavra “primeira” indica que há, pelo menos, outra parte do grupo que embarcará depois.
III. No texto, a palavra “restante” exerce a função de numeral e refere-se a uma quantidade inexata de pessoas.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente. B) II, somente. C) I, II e III. D) III, somente. E) I e II, somente.

Texto IV (questões 07 e 08)

Ser amigo é... amar e respeitar nossos primeiros amigos, que são nossos pais. Eles brigam e dizem coisas que não gostamos de ouvir, mandam a gente escovar os dentes, tomar banho e dormir. Em alguns dias, choramos; em outros, rimos sem parar, pois sabemos que esses amigos nunca vão nos abandonar.

Disponível em: <http://meninomalquinho.educacional.com.br>. Acesso em: 19 de setembro de 2013.

07. Considerando os pronomes como elementos coesivos que estabelecem relações no texto, é CORRETO afirmar que a expressão “esses amigos” refere-se

- A) a todos os amigos.
 B) aos dias.
 C) aos pais.
 D) ao pai, nosso primeiro amigo.
 E) a eles, grandes amigos.

08. Analisando-se a expressão “*esses* amigos nunca vão nos abandonar.”, observa-se que a palavra “*esses*”

- A) é um pronome com valor coesivo e indica uma retomada do que foi dito no texto.
- B) é um determinante, mas não é um elemento de coesão nesse texto.
- C) é um pronome que indica posse, no entanto não exerce função coesiva no texto.
- D) exerce coesão e faz referência a todos os amigos dos pais apresentados no texto.
- E) não exerce valor coesivo, apenas retoma o que foi dito no texto.

Texto V (questão 09)

O professor diz ao aluno:

- Vou lhe fazer uma última pergunta. Se você souber, eu lhe dou 10.

Quantos pelos tem o rabo de um cavalo?

- Trinta mil, quinhentos e oitenta três.

- E como você sabe?

- Desculpe, professor, mas essa já é a outra pergunta...

LITVIN, A. Piadas de escola. ANNONI, M. (trad) Cotia Vergar & Riba, 2008. P.37.

09. Analisando-se o período “*Se você souber, eu lhe dou 10*”, é CORRETO afirmar que o termo destacado é um(uma)

- A) pronome, indicando posse e apresenta valor persuasivo.
- B) conjunção, indicando uma condição para que o professor dê a nota 10.
- C) advérbio, indicando o momento em que a prova foi realizada.
- D) preposição, iniciando a oração e indicando condição.
- E) conjunção, indicando um modo como o fato foi expresso na oração principal.

Texto VI (questão 10)



JOTA. Só dando gizada. Correio Popular. Campinas, 12/08/2003. In: ABAURRE, M. L. M. et alii. *Português: contexto, interlocução e sentido*. São Paulo: Moderna, 2008, p.205.)

10. Baseando-se no Texto VI, analise as afirmativas abaixo:

- I. No último quadrinho, observa-se a fala de um nordestino, exemplo de variedade linguística estilística.
- II. No último quadrinho, tem-se a fala de um mineiro, exemplo de variedade linguística regional.
- III. Nota-se, no último quadrinho, um exemplo de variedade social.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I, II e III.
- D) III, somente.
- E) I e II, somente.

MATEMÁTICA

11. A soma de três números pares e consecutivos é igual a 150. É CORRETO afirmar que o menor dos números é

- A) 32
- B) 82
- C) 48
- D) 80
- E) 10

12. Carlos pensou em um número, multiplicou por 5, somou 12 e obteve como resultado 137. O número que Carlos pensou é

- A) par
- B) divisível por 3
- C) múltiplo de 4
- D) múltiplo de 5
- E) múltiplo de 6

13. Uma urna contém 10 bolas. Essas bolas são de diversas cores, e somente 4 são brancas. Sabe-se que as bolas diferem, apenas, pela cor. Retiram-se, ao acaso, duas bolas. A probabilidade de se obterem duas bolas que não sejam brancas é:

- A) $\frac{2}{5}$
- B) $\frac{1}{3}$
- C) $\frac{4}{5}$
- D) $\frac{2}{3}$
- E) $\frac{1}{5}$

14. Um triângulo retângulo gira 360° em torno de um de seus catetos, gerando um sólido. O sólido gerado é denominado

- A) cilindro.
- B) cone.
- C) esfera.
- D) elipsoide.
- E) parabolóide.

15. A soma das idades do pai e do seu filho é 60 anos. Sabendo-se que há dois anos, a idade do pai era 6 vezes a idade do filho, é CORRETO afirmar que a diferença, em anos, entre a idade do pai e a do seu filho é

- A) 30
- B) 40
- C) 50
- D) 45
- E) 55

16. De um reservatório de gasolina, retirei 80 recipientes de 2,5 litros. Do mesmo reservatório, podemos retirar x recipientes de 0,4 litros. É CORRETO afirmar que x é igual a

- A) 800
- B) 350
- C) 500
- D) 430
- E) 650

17. Para pagar uma conta de R\$ 56,00, Pedro utilizou notas de R\$ 2,00 e R\$ 10,00 num total de 12 notas. É CORRETO afirmar que o número de notas de R\$ 2,00 utilizadas foi

- A) 8
- B) 10
- C) 6
- D) 4
- E) 3

18. Se $X = \sqrt[5]{7776}$, é CORRETO afirmar que, X é igual a

- A) 8 B) 7 C) 5 D) 9 E) 6

19. Se $\frac{A}{20} = \frac{6}{30}$ e $\frac{4}{B} = \frac{3}{21}$, então A + B é igual a

- A) 18
B) 32
C) 21
D) 38
E) 40

20. Carla deseja construir uma caixa de papelão na forma de um cubo de 10 cm de aresta. É CORRETO afirmar que a caixa vai utilizar de papelão

- A) 300 cm²
B) 400 cm²
C) 500 cm²
D) 600 cm²
E) 600 cm²

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 em seu Art. 6º indica que É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos

- A) 3 (três) anos de idade.
B) 4 (quatro) anos de idade.
C) 5 (cinco) anos de idade.
D) 6 (seis) anos de idade.
E) 7 (sete) anos de idade.

22. Os Incisos preconizados no Art. 18, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, I - as instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal; II - as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada; III – os órgãos municipais de educação compreendem qual(is) sistema(s) de ensino?

- A) Municipais
B) Estaduais
C) Federal
D) Privados
E) Comunitários

23. Qual a configuração de currículo, assumindo como referência os princípios educacionais garantidos à educação, assegurados no artigo 4º, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica recomendada no caput do Art. 13, da referida Resolução?

- A) O conjunto de atitudes e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioeducacionais dos educandos.
B) O conjunto de valores e teorias que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.
C) O conjunto de valores e práticas que proporcionam a reprodução, a socialização de significados no espaço rural e contribuem intensamente para a construção de identidades socioeducacionais dos educandos.
D) O conjunto de valores e práticas, que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.
E) O conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço rural e contribuem minimamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.

24. No Art. 21, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, correspondentes a diferentes momentos constitutivos do desenvolvimento educacional, são

- A) anos e fases.
- B) etapas e módulos.
- C) módulos e fases.
- D) séries e fases.
- E) etapas e fases.

25. Frente a todas essas transformações, a Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre a educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Em especial, têm-se mostrado prioritárias as discussões sobre como:

- A) orientar o trabalho junto com as crianças de até três anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de quatro e cinco anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- B) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de cinco e seis anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- C) orientar o trabalho junto com as crianças de até três anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de dois e quatro anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- D) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de três e cinco anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- E) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de cinco e sete anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.

26. A revisão e atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, segundo o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 de aprovado em 11/11/2009 e publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.), de 9/12/2009, Seção 1, p. 14, é essencial para incorporar

- A) os avanços futuros na política, na produção cultural e nos movimentos fiscais na área.
- B) os avanços presentes na política fiscal, na produção científica e nos movimentos culturais na área.
- C) os avanços presentes na política, na produção científica e nos movimentos sociais na área.
- D) os avanços passados na política fiscal, na produção científica e nos movimentos sociais na área.
- E) os avanços futuros na política, na produção científica e nos movimentos culturais na área.

27. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, em seu Art. 11: A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo

- A) integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.
- B) predefinido e não podem ser consideradas como dois blocos juntos.
- C) firmado e não podem ser consideradas como dois blocos prontos.
- D) veiculado e não podem ser consideradas como dois blocos próximos.
- E) prejulgado e não podem ser consideradas como dois blocos acabados.

28. O Parecer CNE/CEB nº 23/2007 aprovado em 12/9/2007, tendo como assunto consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo registra que, nos primórdios do MST – 1975-1985, surgiu o setor de educação formalizado no Primeiro Encontro Nacional de Educação (São Mateus – Espírito Santo), em que a proposta de uma educação dirigida ao trabalho e com algumas ações significativas deu origem às concepções, adaptadas a cada situação, de escola itinerante, escola de acampamento e escola de assentamento. Nessa perspectiva, um estado brasileiro, em 1996, recebeu uma premiação do UNICEF pelo seu programa de alfabetização. Qual o nome desse estado brasileiro?

- A) Rio Grande do Norte
- B) Rio Grande do Sul
- C) Pernambuco
- D) Minas Gerais
- E) Paraíba

29. O que dispõe o Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002?

- A) Sobre a inclusão da acessibilidade como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de acesso arquitetônico, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos cegos e a organização da educação no ensino especial.
- B) Sobre a inclusão da Libras como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Libras, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino regular.

- C) Sobre a inclusão da Libras como disciplina eletiva, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Braille, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos cegos e a organização da educação bilíngue no ensino especial.
- D) Sobre a inclusão da Braille como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Braille, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino regular.
- E) Sobre a inclusão da Braille como disciplina eletiva, a formação e a certificação de gestor, instrutor e tradutor/intérprete de Libras, o ensino da Língua Estrangeira como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino especial.

30. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, orientando os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais especiais, tem como objetivo:

- A) o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos locais do desenvolvimento e baixas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- B) o acesso, a participação e a recuperação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e médias habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- C) o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- D) o acesso, a comunicação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas especiais.
- E) o acesso, a comunicação e a recuperação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas especiais.

31. O Art. 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas se constitui de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, a execução e a avaliação da Educação, tendo por meta

- A) promover a educação de cidadãos atuantes e consequentes no seio da sociedade internacional e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.
- B) promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.
- C) promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade internacional e monoétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais negativas, rumo à construção de nação democrática.
- D) promover a educação de cidadãos atuantes e inconscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação antidemocrática.
- E) promover a educação de cidadãos ignorantes e inconscientes no seio da sociedade multicultural e monoétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

32. Qual segmento deverá promover, nas instituições de ensino, o aprofundamento de estudos, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares em relação à Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e História e Cultura Africana?

- A) Coordenação pedagógica
- B) Gestão Escolar
- C) Docente de História
- D) Discente do Ensino Fundamental
- E) Secretaria Escolar

33. O Art. 5º preconiza em seu § 1º que a Educação em Direitos Humanos deverá orientar os sistemas de ensino e suas instituições no que se refere ao planejamento e ao desenvolvimento de ações de Educação em Direitos Humanos adequadas às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos diferentes sujeitos e seus contextos, bem como em seu § 2º que os Conselhos de Educação definirão estratégias de acompanhamento das ações de Educação em Direitos Humanos. Nesse sentido, qual o objetivo central da Educação em Direitos Humanos preconizado no caput do artigo supracitado?

- A) Formar para a vida e para a convivência no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente locais.
- B) Formar para a escola e para a convivência materna no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente regionais.
- C) Formar para a vida e para a convivência no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetários.

- D) Formar para a vida e para a convivência escolar no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente nacionais.
- E) Formar para a vida e para a convivência religiosa no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente locais.

34. O Art. 2º, da Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, preconiza que a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos [...]. Nesse contexto, qual a finalidade da Educação Ambiental indicada no artigo supracitado?

- A) Torná-la plena de prática educacional e de ética fiscal.
- B) Torná-la parcial de prática ambiental e de ética social.
- C) Torná-la plena de prática educacional e de ética social.
- D) Torná-la plena de prática social e de ética ambiental.
- E) Torná-la parcial de prática ambiental e de ética educacional.

35. A configuração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) é contrária a um modelo curricular homogêneo e impositivo, a uma sobreposição à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas. Nesse sentido, nas considerações preliminares dos PCN referentes à antiga nomenclatura de 1ª a 4ª série (atuais 1º ao 5º anos), o referido documento aponta para uma

- A) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- B) natureza aberta, configurada numa proposta inflexível, a ser inalterada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- C) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões nacionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade econômica, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- D) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser inalterada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelos pais e pelos estudantes.
- E) natureza aberta, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.

36. O projeto político-pedagógico deverá ter um papel fundamental na construção de processos de participação e, portanto, na implementação de uma gestão democrática. Nesse sentido, o que se constitui como um grande desafio para a construção da gestão democrática e participativa?

- A) Envolver os diversos segmentos na elaboração e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- B) Envolver os diversos segmentos na avaliação e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- C) Envolver os diversos segmentos na execução e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- D) Envolver os diversos segmentos no desenvolvimento e no controle do projeto político-pedagógico.
- E) Envolver os diversos segmentos na consecução dos objetivos e no controle do projeto político-pedagógico.

37. Na visão de Oliveira, Souza e Bahia (2005), ao elaborar um Projeto Político-Pedagógico deverá ser considerada uma concepção que se constituirá como referência norteadora para “[...] os procedimentos, processos, atividades, organização administrativa e pedagógica, estruturação curricular, organização dos tempos e espaços da escola” (p. 42). Nessa perspectiva, qual é a concepção que deve ser considerada, segundo as autoras, como norteadora e como referencial teórico?

- A) De psicologia
- B) De história
- C) De filosofia
- D) De educação
- E) De sociologia

38. Observe a figura a seguir:



17

Fonte: Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Conselho Escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor. Volume 5 Brasília-DF, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad5.pdf. Acesso em: 23 de setembro de 2013.

Qual alternativa abaixo traduz, de forma mais pertinente, essa figura?

- A) Entender a participação como processo a ser construído coletivamente, ressaltando que a participação não se decreta, não se impõe e, portanto, não pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- B) Entender a participação como processo a ser construído individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- C) Entender a participação como momento a ser deliberado individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo informal/legal.
- D) Entender a participação como processo a ser votado individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- E) Entender a participação como processo a ser construído coletivamente, ressaltando que a participação se anula, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo informal/ilegal.

39. Na Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que *Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental*, indica, em seu Art. 4º, que a Educação Ambiental é construída com responsabilidade cidadã na reciprocidade das relações dos seres inanimados entre si

- A) e com a estratosfera.
- B) e com a natureza.
- C) e com a vida animal.
- D) e com a biosfera.
- E) e com a atmosfera.

40. O que recomenda o Parágrafo único, do Art. 11. A dimensão socioambiental deve constar dos currículos de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, considerando a consciência e o respeito à diversidade multiétnica e multicultural do País, da Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental*?

- A) Os secretários de educação em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma aleatória, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- B) Os secretários escolares em atividade devem receber formação obrigatória em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- C) Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- D) Os porteiros escolares em atividade devem receber formação obrigatória em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- E) Os gestores escolares em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma aleatória, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.

CONHECIMENTOS DA ÁREA

41. A cultura histórica, a análise cuidadosa dos documentos e uma boa noção do processo histórico autorizam o profissional a lançar seu olhar em diversas direções e dar uma dimensão insuspeita a temas e acontecimentos aparentemente corriqueiros, além de mostrar facetas não evidentes de questões atuais.

PINSKY, Jaime. *Por que gostamos de História*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 11.

Sobre o texto e a temática por ele apresentada, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O ofício do historiador se limita ao ato de realizar leituras de textos antigos, buscando uma compreensão do passado da humanidade.
- B) O texto apresenta a análise do cotidiano como uma das possibilidades de atuação do historiador.
- C) Nega-se a relevâncias dos estudos de história do tempo presente.
- D) Ao apresentar o conceito de cultura histórica, o texto reafirma valores da escola metódica.
- E) Nele se afirma a falência da multiplicidade das fontes, tese defendida pela Escola dos Annales.

42. Se concluímos que não existe um fato histórico eterno, mas existe um fato que consideramos hoje um fato histórico, é fácil deduzir que o conceito de documento siga a mesma lógica. Fato e documento histórico demonstram nossa visão atual do passado num diálogo entre a visão contemporânea e as fontes pretéritas.

KARNAL, Leandro. & TATSCH, Flavia Galli. “A memória evanescente”. In: PINSKY, Carla Bassanezi. & LUCA, Tania Regina de. (orgs.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009. p. 13.

Sobre a temática apresentada no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- A) As fontes históricas são lidas de formas distintas, dependendo do contexto temporal de atuação do historiador.
- B) O fato histórico é absoluto e, por isso, impossibilita suas releituras.
- C) O historiador deve analisar suas fontes, partindo de aspectos singulares e atemporais.
- D) As fontes escritas, diferentemente das orais, não seguem, em seu processo de leitura, a lógica apresentada no texto.
- E) O historiador, em sua relação com as fontes, deve adotar os procedimentos metodológicos da Escola Metódica do século XIX.

43. À noção clássica de tempo enquanto ciclo, eterno retorno sem princípio nem fim, baseada na observação do cosmo, na revolução dos corpos celestes, na alternância infinda de fenômenos naturais, a tradição judaica contrapõe uma visão linear da temporalidade à qual Deus garante inteligibilidade, finalidade, ordem, salvação.

PECORARO, Rossano. *Filosofia da História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009. p. 11.

Sobre essa realidade, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A visão judaico-cristã do tempo rompeu com a noção de linearidade defendida pelos persas.
- B) O tempo cíclico clássico influenciou a noção marxista de tempo.
- C) O aspecto linear da cronologia judaica foi aprimorado posteriormente na Europa medieval.
- D) O texto nega a diversidade de teorias sobre a questão da temporalidade e da cronologia.
- E) A visão cíclica clássica do tempo predomina na atualidade do mundo ocidental.

44. Os povos da antiga Mesopotâmia foram povos do Oriente antigo, que tiveram um papel importantíssimo para a civilização humana. Dentre as variadas contribuições desses povos à cultura mundial, podemos destacar

- A) o monoteísmo religioso, caracterizado pelo culto ao deus An.
- B) a Filosofia, com destaque especial aos estudos e às reflexões sobre Ética e Política.
- C) o alfabeto fonético, utilizado em todas as línguas ocidentais.
- D) a música, em especial retirada de instrumentos de sopro.
- E) a literatura, com a Epopeia de Gilgamesh.

45. As formas literárias dos gregos surgem organicamente, na sua múltipla variedade e elaborada estrutura, das formas naturais e ingênuas, pelas quais o homem exprime sua vida, elevando-se daí à esfera ideal da arte e do estilo.

JAEGGER, Werner. *Paideia: A formação do homem grego*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2010. p.11.

Sobre o universo apresentado no texto, analise as afirmações seguintes:

- | | |
|-------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| I. | A literatura na Grécia antiga teve Virgílio como seu grande expoente. |
| II. | A obra de Homero marcou a poesia épica grega relatando eventos ligados à Guerra de Troia. |
| III. | Os poemas de Safo de Lesbos são exemplos da poesia lírica da Grécia antiga. |
| IV. | Aristófanes foi o mais popular autor das tragédias gregas. |
| V. | Os dramas de Ésquilo e Sófocles são exemplos da dramaturgia clássica grega. |

Estão **CORRETAS**

- A) I, II e III.
- B) III, IV e V.
- C) II, III e V.
- D) I, II e IV.
- E) II, IV e V.

46. Sobre a Alta Idade Média, período compreendido entre os séculos V d.C. e X d.C., assinale a alternativa CORRETA.

- A) A Europa vivenciou um período de retomada do crescimento urbano, especialmente nas regiões da França e Espanha.
- B) A escravidão, herdada do Império Romano, ainda se constituiu como a base da mão de obra nos feudos.
- C) O comércio marítimo com a África Sub-Saariana se intensificou, principalmente, entre os italianos e o reino do Mali.
- D) Ocorreu a desestruturação dos reinos bárbaros, fruto do êxodo das suas populações para as cidades francesas e espanholas.
- E) O Islã surge como grande força política, centralizada pelo culto muçulmano.

47. Sobre a produção filosófica da Europa na Baixa Idade Média, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A obra de Tomás de Aquino faz uma leitura cristã do pensamento de Aristóteles.
- B) Os pensadores muçulmanos não conseguem conquistar leitores na Europa.
- C) O pensamento de Santo Agostinho marca o advento da Escolástica.
- D) O pensamento de Heráclito influencia a obra de Joaquim di Fiori.
- E) O saber clássico é banido dos mosteiros medievais.

48. Era irresistível para os aventureiros da Europa a chance de ver novas terras, conhecer novos povos e levar para casa um relato de testemunha ocular, trazendo lembranças e até mesmo exóticos animais de estimação, e um fluxo constante de novos Marcos Polos abandonava suas casas e partia em longas viagens para o Oriente. CLIFF, Nigel.

Guerra santa: Como as viagens de Vasco da Gama transformaram o mundo. São Paulo: Globo, 2012. p. 365.

Sobre a temática apresentada no texto e o seu contexto histórico, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Apesar dessa euforia, os relatos descritivos do além-mar foram raramente publicados na Europa.
- B) As viagens para o Oriente eram marcadas, principalmente, por interesses mercantis.
- C) Os conhecimentos náuticos esparsos impediam viagens longas, como as que visavam à Índia e à China.
- D) Os portugueses monopolizaram as rotas para o Oriente, até o século XVIII.
- E) O Japão conseguiu se manter isolado, já que só manteve contato com os europeus no século XIX.

49. Sobre as reformas do catolicismo no século XVI, motivadas pelo surgimento e avanço dos cultos protestantes, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O surgimento dos franciscanos foi um símbolo das tentativas de a Sé de Roma retomar os valores do cristianismo primitivo.
- B) A ação dos padres da Companhia de Jesus se limitou à Ásia, com destaque para a figura de São Francisco Xavier.
- C) A Igreja abole o celibato obrigatório para os clérigos, mas voltou a adotá-lo no século XX após o Concílio Vaticano II.
- D) O Concílio de Trento é o grande símbolo da Reforma Católica do século XVI.
- E) A Inquisição é desarticulada com o advento do catolicismo tridentino.

50. Na segunda metade do século XVII, os currais de gado tomaram o sertão setentrional do Brasil. Grandes sesmeiros, veteranos das guerras holandesas ou médios investidores, os curraleiros foram se estabelecendo no interior do continente adentro. No caminho se defrontaram com a resistência daqueles povos que chamavam de índios bravios, os não submetidos, e os enfrentaram com tropas formadas pelos próprios agregados e dependentes.

SILVA, Kalina Vanderlei. *Nas solidões vastas e assustadoras: A conquista do sertão de Pernambuco pelas vilas açucareiras nos séculos XVII e XVIII*. p. 134.

Sobre a realidade apresentada no texto acima, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Os conflitos entre os povos do litoral e os índios do interior do Brasil colonial são uma situação histórica específica da Região Nordeste.
- B) Os índios que resistiram ao avanço dos pecuaristas no sertão pernambucano do século XVII foram os tupis.
- C) Um dos capítulos mais conhecidos da história da resistência indígena à conquista do sertão foi a chamada Guerra dos Bárbaros.
- D) João Fernandes Vieira, um dos veteranos das guerras holandesas, foi o grande capitão da conquista militar do sertão.

E) A ausência de negros na região facilitou a conquista do sertão nordestino no século XVII.

51. A Europa do século XVIII foi o palco de uma revolução filosófica, que marcou o mundo ocidental, empossando o racionalismo como o principal filtro de observação e compreensão do mundo. Referimo-nos ao Iluminismo, corrente filosófica que ainda hoje influencia pensadores.

Sobre essa realidade, analise as seguintes afirmativas:

- I.** A Ilustração foi fruto, dentre outros pontos, da afirmação crescente da burguesia europeia que clamava por uma revisão das estruturas político-sociais do Antigo Regime.
- II.** A filosofia britânica do século XVII, em especial o empirismo de John Locke e a obra de Newton, influenciou o Iluminismo.
- III.** Voltaire, principal pensador do Iluminismo francês, pregava a tomada do poder pela burguesia.
- IV.** A teoria da tripartição do poder, desenvolvida por Montesquieu, influencia até hoje as estruturas políticas das democracias ocidentais.
- V.** A obra de Jean-Jacques Rousseau influenciou mais o campo literário do que o campo político.

Estão **CORRETAS**

- A) II, III e V.
- B) I, II e IV.
- C) I, II e III.
- D) III, IV e V.
- E) II, III e IV.

52. A chegada da família real portuguesa ao Brasil, em 1808, trouxe e provocou mudanças na sociedade colonial brasileira. Sobre essa realidade, analise as seguintes afirmações:

- I.** A abertura dos portos ao comércio estrangeiro, em especial britânico, foi uma dessas mudanças.
- II.** Quando da chegada, a corte lusa se instalou, primeiramente, em Salvador, aí permanecendo por três anos.
- III.** A mudança do centro político do império português de Lisboa para o Rio de Janeiro é fruto desse contexto.
- IV.** As tensões políticas com a Inglaterra não se arrefeceram com a transmigração da corte lusa para o Brasil.
- V.** Napoleão desistiu da invasão a Portugal quando soube da fuga da família real para o Brasil.

Estão **CORRETAS**

- A) I e III.
- B) III e V.
- C) II e V.
- D) I e IV.
- E) IV e V.

53. Nunca faltaram fugas de escravos no Recife. Alguns aproveitavam-se dos cortes que o Capibaribe fazia entre os bairros para se evadirem dentro da própria cidade em busca de dias melhores. Existem ainda casos mostrando o outro lado da história: fugas do Recife para o interior, ou até para fora da província, buscando a distância do senhor, ou a proximidade de parentes, amores, amigos e pessoas da mesma etnia ou nação.

CARVALHO, Marcus J. M. de. *Liberdade: Rotinas e rupturas do escravismo – Recife, 1822-1850*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2001. p. 176.

A partir do que se apresenta no texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As fugas de escravos eram uma realidade dos centros urbanos, raramente ocorrendo no universo rural do escravismo brasileiro.
- B) Pesquisas já apontam a existência de quilombos urbanos no Brasil escravista.
- C) O texto não explora a existência de laços amorosos e culturais entre os escravos.
- D) A presença de escravos no Pernambuco colonial só se intensificou a partir da segunda metade do século XVIII.
- E) No sertão, a presença de escravos era rara, pois prevalecia a mão de obra livre assalariada.

54. A África contemporânea, com todos os seus problemas territoriais e as crises por eles suscitadas, surgiu no período imperialista. A era colonial na África durou pouco, em geral, menos de um século e, em alguns casos, menos da metade disso. Hoje o tempo de vida do Marrocos livre é quase igual ao de sua existência sob o governo colonial.

Mas as consequências da partilha continuam presentes lá. A África atual, num sentido político, foi criada pelos europeus daquela época.

WESSELING, H. L. *Dividir para dominar: A partilha da África, 1880-1914*. Rio de Janeiro: editora Revan / Editora UFRJ, 1998. p. 13. Adaptado.

Sobre a realidade apresentada no texto, assinale a alternativa **CORRETA**

- A) As nações ibéricas não participaram desse processo de divisão e colonização da África.
- B) A França limitou a sua ação colonizadora no continente à região do Magreb, valendo-se do espaço do Mediterrâneo.
- C) Os alemães conquistaram o Mali e a Nigéria, tomando-os dos ingleses após a Primeira Guerra Mundial.
- D) Uma das consequências mais dramáticas dessa divisão foi a guerra civil em Ruanda, na década de 1990, envolvendo as etnias hútus e tútsis.
- E) O imperialismo britânico se fez mais presente na Ásia que na África, razão por que a língua inglesa é pouco falada pelos africanos.

55. A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) está prestes a completar 100 anos do seu início. Conhecido como a Grande Guerra, esse conflito lançou a Europa num combate de proporções até então nunca vistas. Sobre esse violento capítulo da recente história mundial, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O Império Austro-Húngaro e o Império Otomano protagonizaram uma das mais célebres rivalidades do conflito.
- B) A utilização de armamentos novos – como a metralhadora e o lança-chamas – revolucionou os conflitos bélicos do século XX.
- C) Os EUA foram a primeira nação a declarar guerra à Sérvia.
- D) Apesar de a Europa ter sido o principal palco da guerra, ocorreram conflitos na América do Norte.
- E) A Rússia, mesmo sofrendo com o seu processo revolucionário iniciado em 1917, foi uma das nações consideradas vencedoras do conflito.

56. Os primeiros anos republicanos no Brasil foram conturbados e marcados por motins e tensões populares contra o regime recentemente instituído. Assinale a alternativa que apresenta revoltas que marcaram a Primeira República no Brasil.

- A) Revolução Constitucionalista de São Paulo na década de 30.
- B) Revolta da Chibata, abalando o exército nacional e focada na Bahia.
- C) Revolta dos Quebra-Quilos, tendo como palco o sertão nordestino.
- D) Revolta da Vacina, que tomou as ruas da Capital Federal.
- E) Confederação do Equador, que envolveu vários estados do Nordeste.

57. Os anarquistas foram os primeiros a captar os vínculos indelévels entre revolução e festa, percebendo na suspensão do tempo dominante e na carnavalização do cotidiano – durante os raros clarões de rupturas com a ordem estatal e capitalista – a emergência de indícios de um novo mundo, quando o futuro ainda utópico deixava-se entrever, ao menos como clima, nos estilhaços de um presente revirado.

HARDMAN, Francisco Foot. *Nem pátria, nem patrão!:* Memória operária, cultura e literatura no Brasil. 3. ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2002. p. 260.

Sobre a temática do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O movimento anarquista tem em Bakunin seu principal teórico.
- B) No Brasil, o ideário anarquista se fez presente já em meados do século XIX, ainda durante o regime imperial.
- C) Outra grande teórica do anarquismo foi Rosa Luxemburgo.
- D) Os imigrantes alemães foram os responsáveis pela introdução do pensamento anarquista no Brasil.
- E) Mesmo após a fundação do PCB em 1922, o anarquismo continuou como a principal influência política do movimento operário brasileiro.

58. De 1820 a 1960, mais 80% dos imigrantes vinham da Europa (entre 1930 e 1960, mais de 90%); de 1970 a 1980, menos de 18% vieram da Europa. Durante a década de 1940, a maior parte dos imigrantes era oriunda da Alemanha, Canadá, Reino Unido, México e Itália, nessa ordem. Durante a década de 1960, a lista e a ordem mudaram completamente: México, Canadá, Cuba, Reino Unido e Itália. Durante os anos 1960, a imigração legal da América Latina aumentou para 30%. Durante os anos 1970, não havia um país europeu ou de língua inglesa entre os cinco primeiros: México, Filipinas, Cuba, Coreia e China. Naquela década, cerca de 4,4 milhões de imigrantes chegaram legalmente e, pelo menos, o dobro ilegalmente.

LUKACS, John. *Uma nova república:* História dos Estados Unidos no século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006. p. 158.

A partir dos dados apresentados no texto, assinale a alternativa **CORRETA** sobre a imigração para os Estados Unidos no século XX.

- A) A grande quantidade de imigrantes latinos é uma realidade que já data desde o início do século.
- B) A imigração italiana ganha força com o advento da Guerra do Vietnã.
- C) Muitos alemães evitaram imigrar para os EUA durante e logo após a Segunda Guerra Mundial.
- D) Na década de 1970, os chineses e os coreanos lideraram o *rank* de imigrantes legais.
- E) Muitos imigrantes latinos entram nos Estados Unidos legal e ilegalmente desde a década de 1960.

59. Em vez de uma essência eterna, de uma ideia platônica, a disciplina chamada História é uma realidade, em si mesma, histórica, ou seja, situada no tempo e no espaço, assumida por homens que se dizem historiadores e que são reconhecidos como tais, além de ser aceita como história por diversos públicos.

PROST, Antoine. *Doze lições sobre a História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 13.

É **CORRETO** afirmar que o texto

- A) nos remete à noção da temporalidade da História e da prática historiográfica.
- B) nega o reconhecimento público da figura do historiador.
- C) restringe a própria historicidade do conhecimento histórico.
- D) rompe com postulados da própria historiografia.
- E) retoma elementos do pensamento historicista e refuta o marxismo.

60. Os currículos escolares e o próprio trabalho de sala de aula têm procurado acompanhar o desenvolvimento dos estudos históricos nas universidades. A velha História de fatos e nomes já foi substituída pela História Social e Cultural; os estudos das mentalidades e representações estão sendo incorporados; pessoas comuns já são reconhecidas como sujeitos históricos; o cotidiano está presente nas aulas, e o etnocentrismo vem sendo abandonado em favor de uma visão mais pluralista.

PINSKY, Carla Bassanezi. (org.). *Novos temas nas aulas de História*. São Paulo: Contexto, 2009. p. 7.

Sobre a realidade retratada no texto acima, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O retorno do fato assinala uma retomada de elementos positivistas nas aulas de História.
- B) A interdisciplinaridade, especialmente com a Antropologia, é um forte aliado contra o etnocentrismo nas aulas de História.
- C) Assistimos a uma negação sistemática de postulados teóricos da Escola dos Annales nas salas de aula.
- D) A Nova História Cultural critica o estudo das representações na História.
- E) Os currículos escolares ainda não absorveram as mudanças apresentadas no texto.